

*Com o sugestivo rito das cinzas, demos início, na passada quarta-feira, à caminhada quaresmal, rumo à Páscoa de Jesus Cristo.*

*Neste 1º domingo da Quaresma, a Palavra de Deus convida-nos a reflectir sobre a tentação. A primeira leitura, extraída do Livro do Génesis, coloca diante de nós o homem das origens, um homem caído e tentado que se deixa seduzir pelo mal e escolhe caminhos contrários aos da vontade do Criador.*

*Esta tentação de se querer tornar independente de Deus é representada na sinistra figura da serpente. Afinal, a tentação mais não é do que isto: uma víbora que, traiçoeira e quieta, se esconde nas frestas de um muro. Não faz barulho. Ninguém dá por ela... Mas mata!*

*Ao longo da Quaresma, a Palavra de Deus convidar-nos-á a pararmos, para confrontarmos a nossa vida com os apelos da Palavra de Deus. Paramos para perguntar por nós.*

*O apelo que a Palavra de Deus que escutaremos no tempo da Quaresma bem pode ser sintetizada nas tão oportunas palavras proferidas pelo Papa Francisco na Praça de São Pedro, em Roma, e que sintetizarei no seguinte apelo: SÃO NECESSÁRIOS SANTOS SEM BATINA E SEM HÁBITO!*

*“Pensem numa mãe solteira que vai à igreja ou à paróquia, e diz ao secretário: ‘quero baptizar o meu filho’. E a pessoa que a atende lhe responde: ‘não, não pode, porque você não é casada’...*

*E, deste modo, se seguirmos por este caminho e com esta atitude, não estamos a fazer bem às pessoas, ao Povo de Deus.*

*Jesus criou os sete sacramentos... E nós, com estes modos e atitudes, criamos um oitavo: o SACRAMENTO DA ALFÂNDEGA PASTORAL!”*

*De seguida, o Papa Francisco faz este tão oportuno apelo:*

*“QUEM SE APROXIMA DA IGREJA DEVE ENCONTRAR PORTAS ABERTAS, E NÃO FISCAIS DA FÉ”.*

*Continua o Papa:*

*“Necessitamos de santos sem véu... sem batinas ou hábitos. Necessitamos de santos de jeans e sapatilhas”.*

*Hoje, como nunca,*

*- Necessitamos de santos que vão ao cinema, escutem música, amem a beleza e apreciem a arte.*

*- Necessitamos de santos que coloquem Deus em primeiro lugar e sejam óptimos alunos na universidade.*

*- Necessitamos de santos que encontrem tempo para rezar, para mergulhar no divino, e que saibam enamorar-se pela beleza do mundo e da criação.*

*- Necessitamos de santos modernos, santos do séc. XXI, com uma espiritualidade inspirada no nosso tempo e não enraizada na espiritualidade do primeiro quartel do séc. XIX.*

- *Necessitamos de santos comprometidos com os mais débeis e fragilizados, atentos às mutações sociais.*

- *Necessitamos de santos que VIVAM NO MUNDO, se SANTIFIQUEM NO MUNDO e, sobretudo, NÃO TENHAM MEDO DE VIVER NO MUNDO. Longe, muito longe vão já os tempos em que o mundo era visto como o inimigo número um da santidade! Quem achar que se santificará alheando-se das realidades e preocupações do mundo, não está a trilhar o caminho da Luz mas antes a rota das trevas!*

- *Necessitamos de santos que bebam coca-cola ou que apreciem um bom copo de vinho, que sejam internautas, que escutem iPod.*

- *Necessitamos de santos que participem na Eucaristia, sigam a Palavra de Jesus Cristo e que não tenham vergonha de beber uma cerveja e comer uma pizza no fim-de-semana com os amigos. Santos que calcem sapatilhas ou sandálias, que vistam calças de ganga e um pólo ou um blusão.*

- *Necessitamos de santos que trilhem os caminhos da simplicidade, santos sociáveis, abertos, alegres e divertidos.*

- *Necessitamos de santos que saibam rir. Como diz o povo na sua sábia linguagem, “um santo triste é um triste santo”. O santo é efectivamente alguém que sabe rir, um verdadeiro sorriso de Deus no meio dos homens.*

*Numa palavra, não necessitamos hoje de SANTOS HOMENS e de SANTAS MULHERES, inofensivos, que a ninguém interpelam porque rigorosamente nada são e para nada mais servem do que estorvar nas igrejas. Precisamos, isso sim, de HOMENS e MULHERES SANTOS que estejam no mundo e que saibam desfrutar das coisas boas do mundo... mas que não sejam homens e mulheres mundanos!*

*Pela voz do Papa Francisco, o convite que nos é feito neste início da Quaresma é este:*

*1º Procuremos eliminar nas nossas comunidades religiosas o oitavo sacramento – o sacramento da alfândega pastoral.*

*2º Procuremos ser homens e mulheres de coração aberto, em lugar de FISCAIS DA FÉ!*

*Deste modo, quando, ao entardecer, Deus passar pela nossa vida, poderemos prontamente responder: “eis-me aqui”, em vez de, como o Adão do paraíso, nos escondermos envergonhados e exclamarmos: “escondi-me por entre a ramagem porque estava nu!”*